

■ Apelo aos empresários: adote uma escola pública

Para dar mais autonomia às escolas públicas, o GDF lançará esta semana o projeto *Parceiros da Escola*. O objetivo é chamar a atenção de 620 empresários do DF para o problema do custeio e conviá-los a serem parceiros de uma escola da rede pública. O parceiro será responsável por pequenos reparos e deve ter disponível de R\$ 1 a R\$ 5 mil por mês para investir na unidade de ensino que apadrinhar.

Atualmente, quando se quebra uma descarga no banheiro, por exemplo, o conserto pode demorar meses a ser feito, em função da burocracia estatal. A diretora precisa

encaminhar um ofício para a Secretaria de Educação, que repassa para a de Planejamento, até chegar na de Fazenda. A burocracia faz com que um simples conserto leve muito tempo para ser feito. A idéia do governador José Roberto Arruda com o projeto Parceiros da Escola é que situações como essas não sejam mais problemas.

— É só a diretora ligar para o empresário que, no dia seguinte, ele manda alguém consertar. A manutenção das escolas será mais simples e rápida — defende o governador.

O empresário não terá nenhum benefício financeiro em tro-

ca, mas cumprirá um papel social. O governo fará publicidade dessa parcerias. Arruda quer ainda que quem adotar uma escola tenha uma relação afetiva com ela. O vice-governador, Paulo Octávio, por exemplo, vai adotar o Caseb, na Asa Sul, pois estudou lá. O empresário assinará um termo de compromisso com o governo.

Para o secretário-adjunto de Educação, José Luiz Valente, esse projeto servirá também como um incentivo aos alunos e pode se refletir no desempenho.

— O empresário não estará ali só para pagar contas, mas para participar. Ele tem de se envolver com as questões da escola, dar o exemplo para os meninos de que estudar vale a pena. Queremos mais participação da comunidade nas escolas do DF — disse Valente.